

A INFLUÊNCIA DA GRAMÁTICA PORTUGUESA NO APRENDIZADO DE INGLÊS COMO L2

Lauter Dourado da Rocha (UFRJ)
l4uter@hotmail.com

Consoante Epstein *et al.* (1996), pode-se dizer que a fixação dos parâmetros no processo de aquisição de L1 muda o estado inicial da GU e as relações posteriores entre a GU e a gramática da L2 serão necessariamente mediadas pela gramática nuclear L. Nesta perspectiva, a transferência parece afetar todos os níveis linguísticos, inclusive o nível sintático: a construção de sentenças. Esta comunicação irá analisar o aprendizado de inglês como L2, e os motivos pelos quais os aprendizes de L2 (inglês) utilizam o padrão da gramática de sua língua materna L1 (português,) durante a aprendizagem da segunda língua. Ademais, será investigada a seguinte pergunta: como explicar a duplicação da marca de passado nas frases 1(a) e 2(b): 1(a) Did we watched the Olympic game on TV last month?; 1(b) The students didn't went to the theater last week? A hipótese central é que estudantes do EJA (educação de jovens e adultos) estão aplicando regras inerentes à gramática portuguesa (L1) para a construção de frases interrogativas e negativas em L2 (inglês). Esta pesquisa teve início através de meu trabalho como professor de turmas EJA (educação de jovens e adultos) em 2017 e 2018. No curso EJA os alunos deveriam realizar um teste de inglês ao final, após a observação do material, um conjunto de 30 testes feitos em 2018, foi possível notar alguns erros na construção de sentenças como 1(a) mencionada acima.

Palavras-chave: Gramática. Língua portuguesa (L1). Aprendizado de Inglês (L2). Transferência de Parâmetros.